

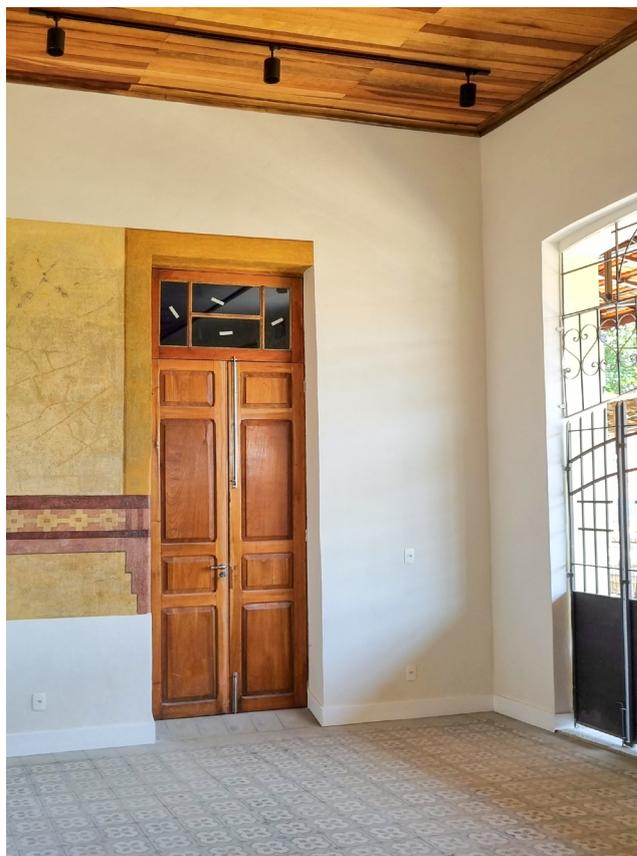
Restauro do Complexo Ferroviário de Taubaté representa um marco para transformação socioeconômica da cidade



Restauro é parte do regaste da essência histórica e cultural da cidade de Taubaté

A obra de restauro do Complexo Ferroviário de Taubaté entra em sua reta final, faltando menos de um mês para sua conclusão. Após um trabalho meticuloso de recomposição feito pela equipe da Biapó, a fachada está revitalizada e já exibe o charme original de suas linhas arquitetônicas. A estrutura dos pilares da plataforma

recebeu serviços de decapagem e aplicação de resina para conservação da aparência envelhecida proveniente da ferrugem, garantindo não apenas segurança, mas preservação de seu design histórico.



Obra impacta positivamente e de forma ativa a cidade e o Vale do Paraíba

A concretagem da própria plataforma garante uma base sólida para manter sua integridade funcional. Portas e janelas receberam atenção e cuidado necessários para respeitar cada detalhe original que conta a história da Estação Ferroviária de Taubaté, que completará 101 anos.

Após a conclusão da obra, o Instituto I.S. de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana, contratante da Biapó para executar o restauro, iniciará uma nova fase de preparação para devolver o espaço para a comunidade: aquisição de mobiliários e equipamentos, contratação de equipe para atuar no espaço, treinamento, elaboração do cronograma de operação e planejamento da reinauguração deste importante marco cultural e histórico.

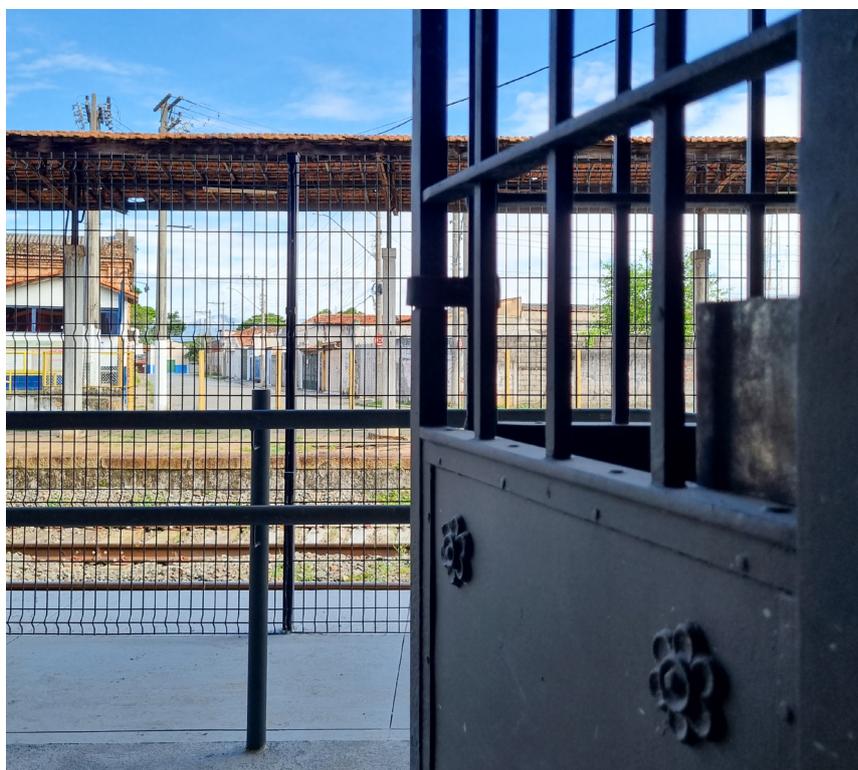
O Complexo Ferroviário, hoje denominado Estação do Conhecimento: Educação, Cultura e Turismo, está destinado a ser um espaço fomentador de mudanças socioeconômicas na cidade, com foco em educação, cultura e economia criativa alinhada à inovação, tecnologia, empreendedorismo, *smart cities* e turismo.

Para Rodrigo França, idealizador da iniciativa, a ideia é “revolucionar o conceito de preservação do patrimônio histórico no Brasil, ressignificando o uso sustentável e respeitando as leis de preservação nos três níveis municipal, estadual e federal.

“Acredito que é possível preservar e dar utilização inteligente, moderna e disruptiva aos patrimônios culturais.”

Esta pode ser considerada a primeira obra de restauro de Taubaté, junto ao restauro da Villa Santo Aleixo. A proposta de que a Estação Ferroviária se torne um centro cultural é, portanto, uma iniciativa inovadora para a cidade. O projeto prevê salas expositivas de obras de artistas locais, lojas de artesanato, para fomentar a cultura e o turismo na capital da literatura. Restaurantes e bares também serão montados no novo complexo. Apesar do término da obra, a inauguração está prevista para acontecer em julho deste ano.

A volta do trem de passageiros



A estação funcionava como carga e descarga de mercadorias, além de servir como transporte para passageiros

Com o avanço das obras de restauro do Complexo Ferroviário de Taubaté, dezenas de pessoas têm questionado o Instituto I.S. sobre uma possível reativação da circulação de um trem de passageiros para trajetos turísticos aos finais de semana e feriados, saindo de Taubaté, com destino às cidades vizinhas da região. Sensível aos anseios da população, foi firmada uma parceria entre o Instituto I.S. e a Associação Brasileira de Preservação do Patrimônio Ferroviário (ABPF) para discutir a viabilidade técnica e operacional dessa iniciativa para o futuro.

Mesmo que a cidade não tenha tradição turística e cultural na atualidade, a série de atividades realizadas durante a fase de restauro, com o objetivo de aproximar a comunidade do seu bem histórico, demonstrou um grande potencial para ações desse tipo. Só para ter uma ideia, nos anos anteriores à pandemia (2018

e 2019), foram realizados 109 eventos, que atraíram um público de mais de 10 mil pessoas para aulas de canto para crianças e adolescentes, concursos musicais, encontros corporativos e tecnológicos, festivais musicais e literários, oficinas temáticas, palestras, treinamentos, exposições, visitas guiadas ao canteiro de obras, gravações de videoclipes e documentários, ensaios fotográficos, entre outros. Após a pandemia, diversas outras ações culturais foram retomadas e continuaram despertando grande interesse.

Com a conclusão da estabilização estrutural do solo, serviços de restauro avançam no Pombal



Edificação é rodeada por um muro vazado e sinuoso, com elementos cerâmicos que acompanham o desenho dos pavilhões

No mês de dezembro, o serviço de estabilização estrutural – a etapa mais importante para melhoria do solo de confinamento das fundações e sustentação do monumento do antigo biotério da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) – foi finalizado e executado com solo-cimento. Só assim foi possível avançar para etapa de execução de selo de argila nas áreas descobertas, visando justamente a proteção do solo-cimento.

Testes e protótipos foram realizados para validação da equipe de fiscalização da Fiocruz, que consistiram em uma pequena amostra de alturas do solo-cimento, pó de pedra e contrapiso que circundam os módulos. Nos módulos, estão em andamento a regularização das superfícies das duas coberturas, para posterior aplicação de impermeabilização, o acabamento em cimento queimado das alvenarias e a retirada do portão metálico original para futura adaptação à nova proposta do projeto, que

prevê o alargamento dos vãos fechados para garantir acessibilidade universal, ou seja, livre acesso para todo e qualquer indivíduo a lugares, produtos e serviços.



Acabamento das alvenarias e execução do selo de argila para prevenir infiltrações no solo-cimento

Na área externa, foram concluídas a execução de duas canaletas de drenagem superficial e subsuperficial, localizadas na parte alta do terreno, e a perfuração dos 24 poços de infiltração (PINFs) espalhados pelo complexo. Após a perfuração, os poços começaram a ser preenchidos com brita ensacada em tela plástica. Para melhor interpretação do terreno, a fim de encontrar melhores definições para poços de infiltração, foi feita uma sondagem a percussão, conhecida como SPT, em outros seis pontos.



Execução de canaletas e retirada dos portões para adequação dos acessos ao Pombal

O Pombal é formado por oito construções circulares, sendo cada uma dividida em gaiolas, agrupadas em dois pátios simetricamente dispostos ao redor de uma Torre Central. A restauração de cada módulo foi feita em duas etapas. Primeiro, foi realizada a retirada da camada de argamassa pigmentada da cobertura, executada em intervenção sofrida pelas edificações na década de 1990 e que se encontrava em desprendimento, e a execução de regularização do revestimento antigo para posterior realização de novo acabamento impermeabilizante pigmentado. Em seguida, as paredes internas e externas de cada módulo foram recompostas

com aplicação da camada que vai receber posteriormente revestimento em cimento queimado, e os pisos receberam contrapiso de concreto e execução de um novo sistema interno de drenagem.

Além disso, a restauração do muro externo e a regularização do perfil de todo o terreno da quadra onde se encontra o conjunto arquitetônico foram iniciados. O projeto de restauro do Pombal integra o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm). Após finalização da obra, o espaço receberá exposição de longa duração e será incorporado ao circuito de visitação do Museu da Vida Fiocruz.

Educação e formação

O campus da Fiocruz é registrado no Iphan como Sítio Arqueológico de Manguinhos devido aos registros de ocupação pré-históricas. Por isso, a obra demanda, além de monitoramento arqueológico obrigatório, devido às escavações, ações de educação patrimonial. Além disso, a Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fiocruz responsável pela preservação do Nahm, desenvolve, em suas principais obras, programas de educação patrimonial que visam registrar, divulgar e valorizar o processo de intervenção, além de atividades de formação e valorização de mestres e ofícios da conservação, por meio do registro dos cursos realizados e edição de filmes no contexto do Projeto Mestres e Ofícios.

Dentre as atividades de Educação Patrimonial que compreendem a proposta educativa continuada da Casa de Oswaldo Cruz, no âmbito da obra de restauração do Pombal, estão os cursos de qualificação em técnicas de conservação e restauração de elementos em cerâmica; conservação e restauração de alvenarias e argamassas históricas; e em técnicas de conservação aplicada ao acervo arqueológico, organizados pelo Serviço de Educação Patrimonial/Departamento de Patrimônio Histórico da instituição.



Além dos cursos, palestras e um plano de comunicação servem para informar a comunidade e a sociedade sobre as etapas da intervenção

Obra do Complexo Itamaraty tem múltiplas frentes de restauro

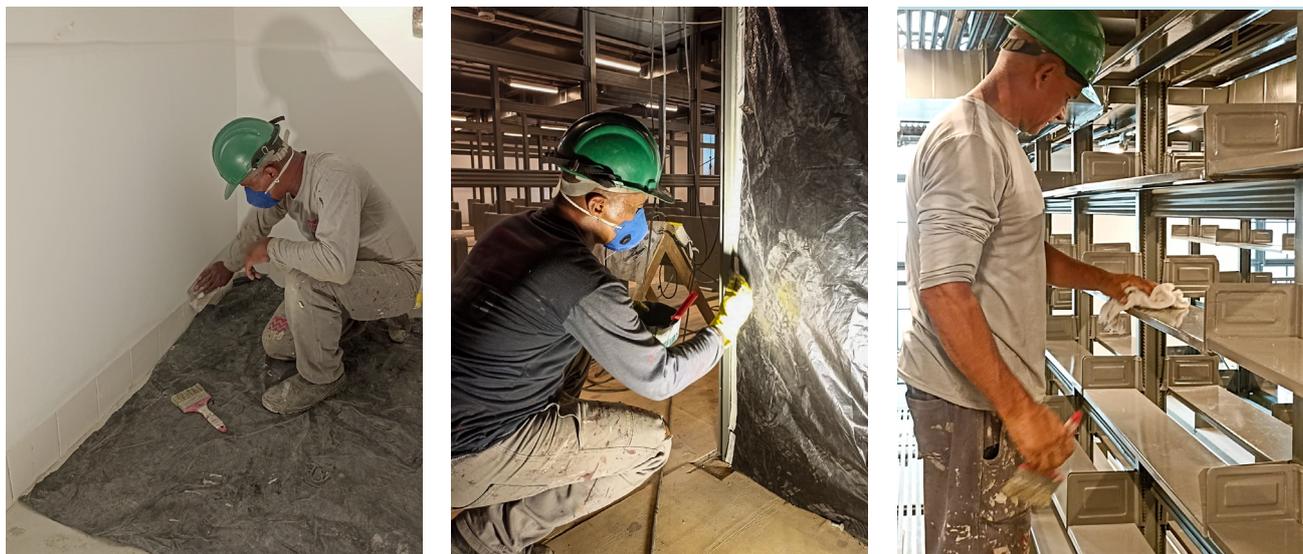


A edificação foi adquirida pelo governo brasileiro em 1889 para ser a primeira sede do Poder Executivo Nacional

Os trabalhos de restauro do Complexo Arquitetônico e dos Acervos do Palácio Itamaraty (biblioteca, mapoteca e arquivo) executados pela Biapó, no Rio de Janeiro, sob a coordenação do Instituto Pedra, têm avançado em múltiplas frentes de restauro dada a variedade de serviços necessários para sua conclusão.

Nos meses anteriores, paredes e tetos da área de acervo da Biblioteca foram submetidas a um tratamento adequado para corrigir suas patologias, com aplicação de massa PVA para correção de imperfeições e pintura. Agora, está sendo feita a revisão e correção de acabamentos dessas superfícies. O mesmo processo de revisão acontece com as esquadrias que anteriormente foram restauradas após a desmontagem de baguetes, remoção de vidros e substituição por outros com proteção UV, decapagem, revisão de ferragens, pinturas preventivas e de acabamento.

Na sala de consulta da Biblioteca, a equipe da Biapó continua fazendo a passagem dos cabos de alimentação de iluminação e de tomadas pela infraestrutura do piso, onde foi passado também o cabo UTP, reservado para instalações de comunicação e dados. A pintura dos dutos de climatização, que posteriormente foram instalados nas áreas de acervo da compartimentação de 1 a 6, continua sendo feita. No pavimento intermediário, foram instaladas as centrais de tratamento de ar e na cobertura, as condensadoras do sistema VRF (gerenciamento de temperatura) e do sistema de expansão direta.



Serviços de pintura de teto e paredes, restauro da estanteria são executados e passam por revisão

As estruturas fixas do mezanino e do acervo da compartimentação 1 e 2, que passaram por decapagem, pintura preventiva e acabamento, estão no estágio de revisão final. As prateleiras, que voltaram do serviço de pintura, foram montadas na estrutura fixa da estanteria no pavimento intermediário, acervo da compartimentação 3, 4 e 5.

Edifício das Cavalariças

Na área utilizada anteriormente pelo Laboratório da Arqueologia, houve demolição das paredes frontal e posterior, com salvaguarda da parede lateral, identificada anteriormente como remanescente.

Há um intenso trabalho relacionado às fundações do edifício com execução de estacas, dobra e corte para armações de paredes, pilares e vigas, juntamente à produção das fôrmas necessárias e cortes no aterro para abertura de valas destinadas a vigas baldrame, blocos de fundação e base de parede.



Fundações, recuperação de esquadrias e produção de fôrmas seguem ritmo acelerado no edifício da Cavalariça

Ao mesmo tempo, iniciou-se o restauro das esquadrias. As folhas das janelas passaram pelo processo de decapagem mecânica. As almofadas em veneziana, que são parte de sua composição, foram decapadas com removedor pastoso, devido à grande quantidade de detalhes. Pequenas frestas e buracos foram preenchidos com uma massa artesanal, preparada com cola branca e serragem.

Além disso, também foi iniciada a instalação elétrica. Como designado em projeto, essas instalações são embutidas no concreto. Por isso, foi feita a passagem de eletrodutos pelas armações de aço dentro das fôrmas de laje e parede antes de sua concretagem.

O piso de linóleo já está instalado nas salas de consulta e tratamento técnico, depósito, halls do monta-cargas e salas dos acervos. Para isso, foi feito o nivelamento de toda a área de aplicação do piso com uma argamassa feita com uma mistura de cola PVA e argamassa cimentícia. Nas bordas, os excessos do piso foram cortados com estilete e régua metálica, e as juntas entre seções tiveram seus acabamentos executados com solda plástica.

O acabamento da pintura de paredes e tetos da área de acervo estão em processo de revisão e correção de seus acabamentos de superfície, assim como as esquadrias.

Nas áreas de acervo de 1 a 6, foram instaladas as luminárias comuns e os detectores ópticos de fumaça. Luzes de emergência, hidrantes e caixas da mangueira de emergência foram colocados nos halls da escada.

UNIRIO recebe visita técnica da equipe de arquitetura e engenharia da instituição



Visita técnica da equipe de engenharia da instituição de ensino juntamente à equipe da Biapó

A obra do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) recebeu a equipe da Coordenadoria de Engenharia da universidade. Eles foram conhecer de perto os processos de restauração da obra, que incluem teto metálico, laje, piso, telhado, forro, esquadrias e gradis dos guarda-corpos das varandas e fachadas, além do restauro da pintura marmorizada situada na varanda do edifício.

Na área da varanda, na entrada principal do edifício, é feita a decapagem manual das camadas de repinturas que sobreponham a camada pictórica original. Após esse processo, foi realizada a consolidação com consolidante líquido em pontos onde houve necessidade de fixação para posterior nivelamento das áreas onde a argamassa sofreu deterioração. A reintegração policromática das áreas de perdas estão sendo realizadas por meio do tracejado manual, praticamente idêntico à tonalidade original.



O restauro da pintura imitativa tipo marmorizada ocorre de forma minuciosa

Ornatos, frisos e consoles nas fachadas também passaram por processo de restauração, com decapagem manual e tratamento de trincas existentes. Moldes para fabricação de peças iguais às originais foram reconstruídos e deram origem a novos elementos instalados após os acabamentos finais. Ainda, foi realizada a aplicação de massa nos pontos onde houve necessidade de substituição do chapisco, emboço e reboco, antes da aplicação da primeira demão de pintura.



Elementos decorativos foram recuperados e substituídos por peças novas produzidas no local

Está em andamento o serviço de infraestrutura do elevador interno, com montagem das armações de ferragens do poço do elevador para receber o concreto. A obra está prevista para ser entregue em julho de 2024.

Além dos Números

Na obra da UNIRIO, dentro das ações do programa Além dos Números e da proposta educacional centrada no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo, ocorreu uma aula de Educação Patrimonial sobre restauração e técnicas da pintura imitativa. Ministrada por dois colaboradores de restauro da obra, Pauline Julião e Anderson Celino, a apresentação aconteceu no canteiro de obras, em horários regulares de trabalho.



Ações educacionais fazem parte do programa Além dos Números

Expediente

Coordenação editorial
Fabiana Lima

Textos
Cláudia Nunes

Edição e revisão
Julieta Vilela Garcia

Diagramação
Jéssica Marques

Jornalista responsável
Armando Araújo GO0554 JP

Fotos
Arquivo Biapó, Uma Rosa Filmes/Casa de Oswaldo Cruz.

Colaboração

Agenor Sousa, Bruna Britto, Bruno Barreto, Célia Moisés, Daniel Nascimento, Helena Vianna, Isabella Rocha, Natália Ohana, Sergio Costa.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Avenida Buritis, nº 790, Village Santa Rita, Goiânia - GO, CEP: 74395-015
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

